Criando ambiente no Azure.

Links e observações uteis.

## Criando uma conta no Azure:

## Serviços gratuitos na conta free:

<https://learn.microsoft.com/pt-br/azure/cost-management-billing/manage/create-free-services>

## Verificando o uso:

<https://learn.microsoft.com/pt-br/azure/cost-management-billing/manage/check-free-service-usage>

[Criar uma conta do Azure - Training | Microsoft Learn](https://learn.microsoft.com/pt-br/training/modules/create-an-azure-account/2-azure-accounts-and-subscriptions)

## Criando o ambiente:

## Material de apoio

## Padrões de nomenclatura:

<https://learn.microsoft.com/en-us/azure/cloud-adoption-framework/ready/azure-best-practices/resource-naming>

## Abreviações:

<https://learn.microsoft.com/en-us/azure/cloud-adoption-framework/ready/azure-best-practices/resource-abbreviations>

## Calculadora:

Antes de provisionar o ambiente devemos levantar a volumetria do que será ingerido, quantas vezes ingeriremos a tabela por dia, e entender as informações ao entorno do projeto para realizarmos uma estimativa, assim avaliamos o crescimento do ambiente nos próximos 2 anos e calculamos na calculadora abaixo.

[Calculadora de Preços | Azure da Microsoft](https://azure.microsoft.com/pt-br/pricing/calculator/)

## localidades do Azure:

* Brasil = Menor latência porem o maior preço e não necessariamente a melhor qualidade. Agora se tem a questão do LGPD e a empresa está no brasil, os dados devem ficar no brasil;
* USA = Latência maior e um preço menor.

Obs.: devemos alinhar com o arquiteto.

## Criando um Resource Group:

rg-<app or service name>-<ambiente>-<###>

Nome do RG = rg-bootcamp-prd-wsy.

## Criando um Storage Account:

dls<project, app or service><ambiente>

Nome do Storage Account/Lake = dlsbootcampprdwsy.

Obs.: O data lake é único por região então coloque as siglas do seu nome no final.

* Enable hierarquicle deve estar habilitado para usar o adls gen 2;
* **Acess tier** é o tipo de precificação, hot e cool.

## Criando o Azure Data Factory:

adf-<project, app or service>-<ambiente>

Nome do ADF = adf-bootcamp-prd-wsy.

## Criando o Databricks:

Nome do databricks = adb-bootcamp-prd-wsy.

* O databricks é uma plataforma unificada de dados ele por si só provisiona alguns recursos mesmo que a gente não peça;
* **DBU** = Databricks Unit, cobra por hora ativa, o job cluster é um cluster que vai ser criado no momento da execução do job com as configurações predefinidas, os pools são instancias que ficam em standby e a precificação dele é diferente;

## Criando o Key Vult:

Nome do key vult = kv-bootcamp-wsy.

* É um cofre de senhas;
* Sempre provisionar o adf antes do key vult pois o adf vai gerar um registro de aplicativo que podemos utilizar no key vult;
* Custa menos de 1 dólar por mês;
* Soft-delete enable permite que a gente delete as secrets;
* Período de retenção na lixeira após a deleção é de 90 dias;
* Purge protection enable permite eu deletar algo permanentemente sem ir para a lixeira, ao habilitar não dá para desativar;
* Além de habilitar o purge temos que atribuir as permissões ao usuário no acces policy do key vult.